

082

CONFIABILIDADE DO ESCORE INTERNACIONAL DE SINTOMAS PROSTÁTICOS (IPSS) NA LÍNGUA PORTUGUESA. *Brasil Silva Neto, Milton Berger, Pedro N. da Luz jr., Gustavo Piazza Toniazzo, Rafael da Luz Boeno, Alexandre Padoin, Walter J. Koff.* (Serviço de Urologia HCPA - Faculdade de Medicina, UFRGS).

Objetivo: O IPSS é recomendado para uso em pesquisa clínica na avaliação de pacientes com hiperplasia benigna de próstata (HBP). A confiabilidade teste-reteste é uma das propriedades psicométricas necessárias para validação em outros idiomas. Pretendemos verificar a confiabilidade teste-reteste do IPSS em português, aplicado em pacientes com HBP, no ambulatório da próstata do HCPA. Material e Métodos: O IPSS traduzido foi administrado a 107 pacientes com HBP em dois momentos com um intervalo de uma semana entre eles. Para análise da correlação entre os escores IPSS, tempo-1 e tempo-2, foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. Para análise da correlação entre os escores de cada questão individual utilizou-se o coeficiente de Spearman. Resultados: Dos 107 pacientes, 11 deixaram de responder a uma ou mais questões e foram excluídos da análise. O coeficiente de correlação de Pearson para o escore IPSS foi $r = 0,8390$ ($p < 0,001$). O coeficiente de correlação de Spearman para as questões individuais foi $r_s > 0,625$ ($p < 0,001$) exceto a questão 6 cujo $r_s = 0,5877$. Conclusão: O escore total do IPSS e os escores individuais de cada questão demonstraram correlação significativa, o que confirma a confiabilidade deste instrumento na língua portuguesa. A menor correlação na questão 6, mesmo que significativa, pode sugerir a necessidade de alterar a sua formulação